

Jairo Lambari Fernandes - Romance de Outro Mariano

Tom: G

Intro: E|-----0-3-2-0---0-3-2-0-----
 -----|
 B|-----0-----3-----3-0-1-3-3----1-----0---1---1---
 --0-|
 G|-----2-----0-----2-----0-0-----0-----0---0---0-
 --2-|
 D|---0-----2-----4-----2---2---2-----2-----
 -2-0-|
 A|-----3-----2-----3-----
 ----|
 E|-3-----
 ----|

Depois das luas Rosa Flor mimava um piá
 De olhos calmos, bem querer e olhar risonho
 Se o tempo moço tinha espera pra lhes dar
 Então a vida lhe entregou bem mais que um sonho

Outro Mariano pra encilhar junto com o pai
 Seu peticinho baio ruano e bom de patas
 Era um campeiro mal calçando o pé no estribo
 De boina negra, de bombacha e alpargata

Mariano Luna lhe ensinava o jeito certo
 De encilhar, firmar nas rédeas e sujeitar
 Ia contando ao piazzito sobre a vida
 E o que ela tinha de bom pra ofertar

Pela ansiedade Rosa Flor era um sorriso
 Que se perdia entre as flores da janela
 Depois de um mate a mesma cena repetiu-se

E os dois marianos acenaram na cancela
 Mariano Luna ia ao passo no seu baio
 E o peticinho rédea atada que obedece
 Outro Mariano que aprendia ser do campo
 Pequeno mundo bem maior do que parece

E|-----0-3-2-0---0-3-2-0-----
 ----|
 B|-----0-----3-----3-0-1-3-3----1-----0---1---1---
 --0-|
 G|-----2-----0-----2-----0-0-----0-----0---0---0-
 --2-|
 D|---0-----2-----4-----2---2---2-----2-----
 -2-0-|
 A|-----3-----2-----3-----
 ----|
 E|-3-----
 ----|

E Rosa Flor então sabia nos seus mates
 Que era o tempo cruzar poucas primaveras
 Que o guri ia também encilhar baios
 Porque a vida é um ciclo eterno de espera
 Mais uma vez a estrada foi e despedia
 Pois pra quem fica uma manhã é a vida inteira
 E os dois Mariano já voltavam do potreiro
 Pra Rosa Flor e sua saudade costumeira

Então o rancho agora em três é bem maior
 Bombachas grande e pequenas no varal
 Só o silêncio nunca mais foi o mesmo
 Pra um romance que jamais terá final

Acordes

